

028

O QORPO EM CENA: A COMÉDIA DE SE FAZER TEATRO EM PORTO ALEGRE. *Luís Francisco Wasilewski, Melissa Moura Mello, Luís Augusto Fischer* (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, Instituto de Letras – UFRGS).

Dando continuidade ao projeto “A Descoberta do Qorpo”, apresentado no XI SIC, este trabalho procura fazer uma reconstituição da vida cultural da cidade de Porto Alegre, antes e durante a redescoberta da obra do dramaturgo gaúcho José Joaquim Campos Leão, auto-intitulado Qorpo-Santo. Revisa-se um período em que o teatro teve uma grande importância na história da cidade. A formação de grupos profissionais como Equipe, Os Comediantes da Cidade e sua relação com a sociedade da época mostram de que maneira Porto Alegre começou a amadurecer artisticamente, refletindo em outras áreas como a literatura, o cinema e até mesmo a política. Dentro desse contexto, podemos afirmar que a primeira encenação das comédias de Qorpo-Santo foi um dos principais acontecimentos do período. Autor de uma obra que, por vários motivos, rompe com o cânone do texto dramático Qorpo Santo torna-se um dos mais relevantes nomes para estudo na história do teatro brasileiro. Comprobatório disso são as encenações de suas peças no centro do país e sua permanência como talvez o mais importante vulto do teatro gaúcho.